

Dinheiro.

Programa recebe R\$ 1,9 bi

O Minha Casa, Minha Vida recebeu R\$ 1,9 bi em FGTS no 1º semestre. Serão contratadas 122 mil unidades no país.

EDITORA: ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

SANEAMENTO

ESTADO TERÁ 1ª

OBRA PRIVADA

Parceria garantirá investimento de R\$ 700 milhões na Serra



▲ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

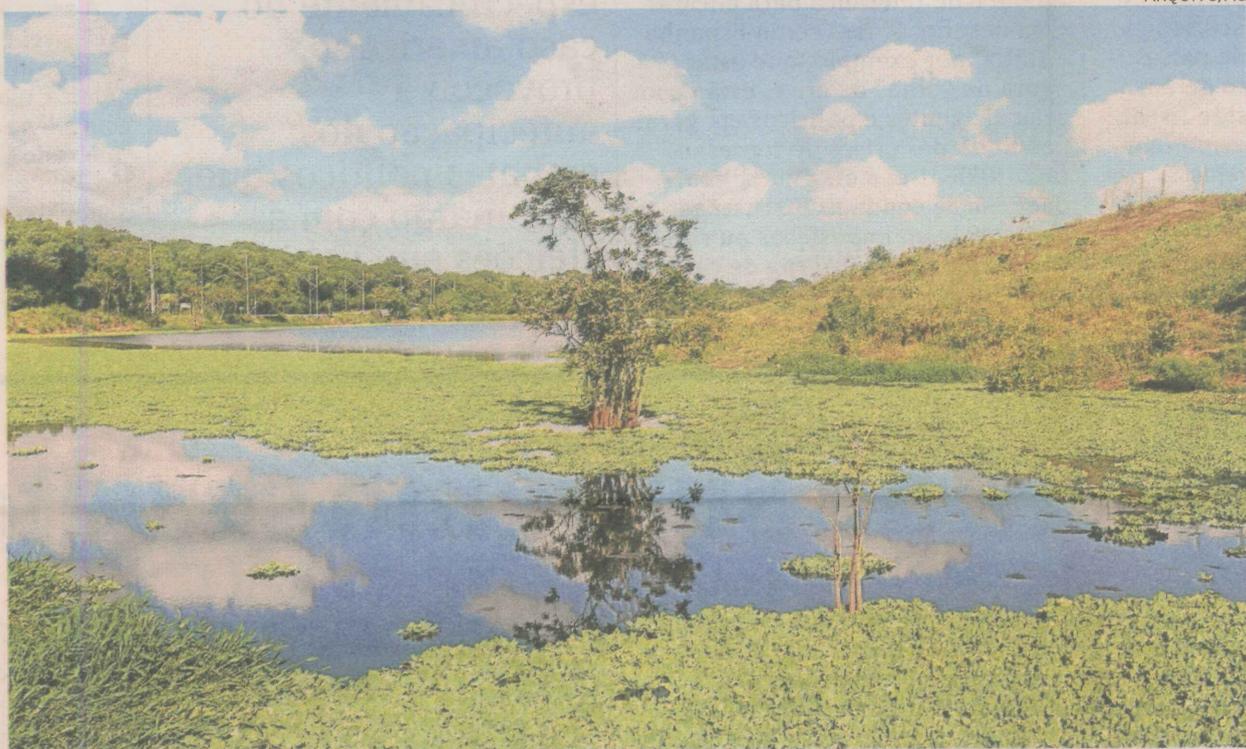
O município da Serra deverá ter a primeira parceria público-privada (PPP) no Estado para serviço de tratamento de esgoto. A ideia é dar a concessão, por meio de concorrência pública, a uma empresa da iniciativa privada para explorar os serviços pelo período de 30 anos, em troca do investimento da ordem de R\$ 700 milhões.

Segundo o governador Renato Casagrande, a quase totalidade dos investimentos seria feita nos primeiros seis anos da PPP. “Estamos convictos de que esse é o melhor caminho para agilizar os serviços prestados à população”, explica ele.

Pela PPP, a empresa será remunerada com um percentual da tarifa que a população vai pagar pelo serviço. Com a formalização da PPP, o dinheiro a ser investido nas obras de tratamento do esgoto do município deverá vir do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), no financiamento que fará à empresa vencedora da concorrência.

O Estado, por sua vez, poderá direcionar o dinheiro que investiria no município para obras outras regiões.

A negociação com o BNDES começou em 2009, quando foi assinado o protocolo com o governo do Estado, via Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), para elaboração de um estudo para a concessão do serviço de tratamento de esgo-



Lagoas do município da Serra estão sendo prejudicadas com o atual sistema de tratamento de esgoto

to na Grande Vitória.

O BNDES, por meio da Empresa Brasileira de Projetos (EBP), contratou os estudos jurídicos e operacionais, e o valor estimado de investimento foi de R\$ 2,6 bilhões.

O número foi considerado muito alto para os recebíveis da Cesan. Então,

optou-se por reduzir o valor, estruturando uma PPP menor, abrangendo apenas um município. O presidente da Cesan, Neivaldo Bragato, explica que Serra foi escolhida porque as estações de tratamento estão sobrecarregando o corpo hídrico do município prejudicando as la-

Faça Fácil em mais três municípios

▲ O modelo da 1ª Central de Atendimento Integrado ao Cidadão - Faça Fácil, em Cariacica, deverá ser levado para outros três municípios: Serra, Colatina e Cachoeiro. A mudança em estudo é a ampliação da vigência do

contrato para cinco anos ou mais. Em Cariacica, a empresa construiu o prédio e ficou com o direito de gerir a central pelo período de cinco anos. O Faça Fácil Cariacica reúne 15 órgãos públicos no mesmo espaço.

EXEMPLO



“Se a experiência for positiva, o Estado poderá levar o modelo que estamos discutindo para outros municípios da Grande Vitória”

NEIVALDO BRAGATO
PRESIDENTE DA
COMPANHIA ESPÍRITO
SANTENSE DE
SANEAMENTO (CESAN)

goas de Jacunem, Juara e outras.

Os levantamentos da Cesan apontam que a emergência é maior para Serra e essa foi a principal razão para a opção pelo município. O Estado, por meio da Cesan, estruturou três grupos de trabalho para acompanhar os estudos da EBP e avaliar o que precisará ser feito.

Já se sabe que será necessária a edição de vários decretos e a realização de audiências públicas antes do lançamento do edital previsto para os próximos seis meses.

A empresa vencedora da licitação deverá explorar o serviço por 30 anos e as obras deverão atender mais de 90% da população do município.

Prefeitura aprova a iniciativa

▲ A Prefeitura da Serra pretende aprovar duas novas leis municipais para permitir que a Cesan faça a Parceria Público Privada (PPP) e invista na coleta e no tratamento de esgoto da cidade. “Nossa previsão é de chegar a 90% de serviço cumprido no final dessa parceria”, frisa o prefeito Sérgio Vidigal.

Para ele, o investimento veio na hora certa. “Entendemos que a Cesan não tenha condições próprias de fazer o investimento sozinho, e aprovamos a iniciativa de buscar a parceria com instituições privadas”, alerta o prefeito.

Final, o município está com 32 mil unidades imobiliárias, em construção ou já aprovadas para serem construídas. “Não teríamos como dar conta de tanta demanda”, afirma Sérgio Vidigal.

Hoje, a cidade não tem nem 50% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto. “Com os investimentos via PPP, chegaremos perto da universalização, no município; fundamental para ajudar a melhorar a qualidade de vida da população”, diz o prefeito.

Para ele, o melhor será modernizar as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), como a de Laranjeiras. “Elas não dão mais conta da demanda”, frisa. (Maurílio Mendonça)